

MENSAGEM DE NATAL

Ponta Delgada, 22 de dezembro de 2015

Mensagem de Natal do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Estamos a festejar mais um Natal!

Um momento que, para muitos, é de festa no conforto dos seus lares e do afeto daqueles que lhes são próximos, mas que não nos deve fazer esquecer que, para muitos Açorianos, esta quadra ainda é ofuscada pelas vicissitudes que a vida, por vezes, nos traz.

É a essas Açorianas e a esses Açorianos que me quero dirigir em primeiro lugar.

Aos que sofrem por razões de doença ou pelos flagelos que a sociedade atual impõe, como o desemprego ou a solidão, como Presidente do Governo, quero deixar-vos uma palavra de Amizade, de Afeto e de Carinho.

Mas, sobretudo, quero dizer-vos que não estão sós nem estão esquecidos.

Continuamos a trabalhar, com determinação, com o melhor do nosso saber e com ambição, para que, até ao limite dos nossos recursos e até ao limite das nossas competências, possamos construir uns Açores melhores para aqueles que aqui vivem, uns Açores melhores para os nossos filhos, uns Açores melhores para as gerações que nos hão-de seguir.

Sabemos bem que temos vivido tempos desafiantes, tempos que têm sido particularmente duros e exigentes para a generalidade das famílias Açorianas.

Para fazer face a essa tormenta que atravessámos, mobilizámos tudo o que estava ao nosso alcance para defender as famílias Açorianas, para defender as empresas Açorianas, para defender os nossos Açores.

Neste ano que agora está a terminar, baixámos os impostos, baixámos o preço das passagens aéreas, lançámos obras em estradas, portos, centros de saúde, escolas e creches, entre muitas outras.

Com os Açorianos, com as famílias, com as empresas, com os trabalhadores dos Açores, pudemos construir o caminho que nos fará ultrapassar esta tormenta e voltarmos a ter mais emprego, mais progresso e mais desenvolvimento.

Os sinais que vamos conhecendo, se é certo que nos dizem que estamos no caminho certo, também nos dizem que ainda temos muito a fazer, muito a melhorar, muito a construir.

Mas não desanimamos nem esmorecemos!

Mesmo quando a natureza nos quer testar, como ainda há alguns dias aconteceu, aqui estamos, e aqui estaremos, para fazermos do desânimo, esperança, da adversidade, força, da luta, vitória.

E é esta capacidade de nos superarmos no dia-a-dia, que também nos define como Povo, como o Povo Açoriano.

Aos muitos desafios que ainda temos para vencer, teremos sempre de responder com a Confiança e com a Esperança.

Com a Confiança que temos nos resultados do trabalho que fizemos ao longo destes três anos de mandato: o que tivemos de enfrentar, o que tivemos de ultrapassar, o que tivemos de vencer e vencemos nos mais variados domínios da atividade dos nossos Açores.

Mas também com a Esperança que resulta do facto de estarmos conscientes do que ainda falta fazer, mas, sobretudo, com a Esperança que resulta de sabermos como faremos o que nos falta.

Em suma, a Confiança e a Esperança de quem sabe que, nesta terra, somos nós, Açorianos, que definimos o nosso futuro, que agarramos o destino com as nossas próprias mãos e o moldámos para o entregar aos nossos filhos.

Em meu nome, em nome da minha família, e em nome do Governo dos Açores, desejo a todas as Açorianas e Açorianos, estejam em cada uma das nossas ilhas ou na imensa Diáspora espalhada pelo Mundo, um Santo e Feliz Natal e um Ano Novo repleto de sucessos.

Boas Festas para todos!